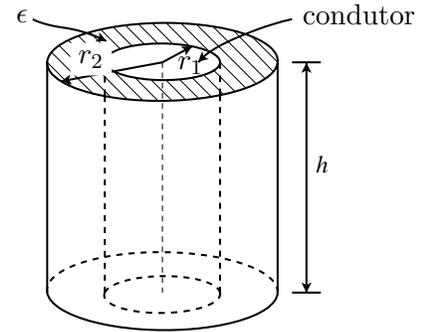




**I ( 1.5+1+1+1=4.5 valores )**

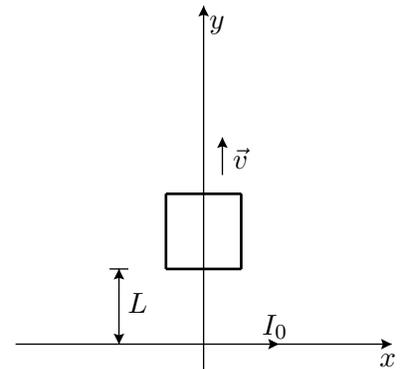
Considere um **condutor cilíndrico infinito** de raio  $r_1$ . Envolvendo o condutor, entre os raios  $r_1$  e  $r_2$ , existe um dieléctrico linear, homogéneo e isotrópico de permitividade  $\epsilon$ , conforme indicado na figura. O condutor está carregado com densidade de carga uniforme  $\lambda > 0$ . Na figura encontra-se representada (para efeitos de visualização) uma secção de altura  $h$  deste **conjunto de altura infinita**.



- Determine o campo  $\vec{E}$  em todos os pontos do espaço entre  $0 < r < \infty$ , onde  $r$  é a distância ao eixo.
- Considere que o condutor está ao potencial zero. Determine o potencial electrostático em todos os pontos do espaço entre  $0 < r < \infty$ .
- Determine as densidades de carga livre  $\sigma_1$  na superfície ( $r = r_1$ ) do condutor e a densidade de carga de polarização  $\sigma'_1$  na superfícies interior ( $r = r_1$ ) do dieléctrico. Verifique a discontinuidade da componente normal de  $\vec{D}$  na superfície  $r = r_1$ .
- Faça um gráfico aproximado da variação de  $|\vec{E}|$  e  $\phi$  com  $r$  para  $0 < r < \infty$ .

**II ( 1+1+1+1+0.5=4.5 valores )**

Considere um fio infinito percorrido por uma corrente estacionária  $I_0$  assente no eixo do  $x$  do referencial indicado na figura. No plano  $xy$  desloca-se uma espira quadrada de lado  $L$  com velocidade **constante**  $\vec{v}$  segundo  $\vec{e}_y$ . No instante  $t = 0$  a espira encontra-se na posição indicada na figura.



- Calcule o campo  $\vec{B}$  no semiplano  $y > 0$  onde a espira se move, indicando a sua direcção e sentido.
- Calcule o fluxo que atravessa a espira no instante  $t$ .
- Sabendo que a espira tem uma resistência  $R$  determine a corrente induzida na espira e explicita o seu sentido.
- Determine a resultante da força de Laplace que actua na espira. Qual a sua direcção e sentido? Este resultado seria afectado se a corrente  $I_0$  invertesse o sentido?
- Mostre que o trabalho por unidade de tempo ( $dW/dt = \vec{F} \cdot \vec{v}$ ) que é necessário fornecer à espira para que a sua **velocidade se mantenha constante** é dissipado por efeito de Joule ( $P_{\text{Joule}} = RI^2$ ).

**III ( 1+1+1+0.5+1=4.5 valores )**

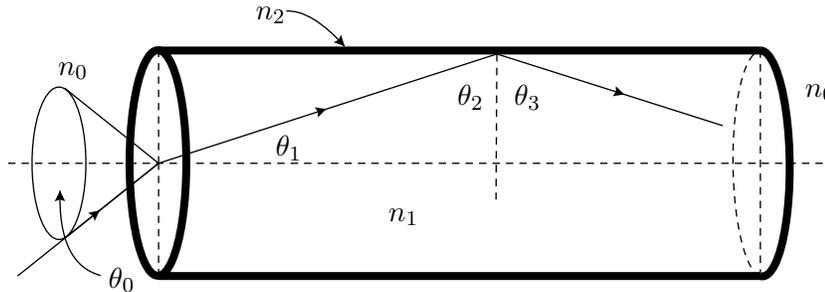
Uma onda plana electromagnética propaga-se num meio não condutor e não magnético ( $\sigma = 0, \mu_r = 1, \rho = 0$  e  $\vec{J} = 0$ ). Sabe-se que a frequência é  $f = 1$  MHz, o índice de refração do meio é  $n = 2$  e  $E_0 = 10^{-3}$  V/m. O campo  $\vec{E}$  é dado por:

$$\begin{cases} E_x = c_0 E_0 \cos [\omega t - |\vec{k}| (\alpha y + \beta z)] \\ E_y = E_0 \sin [\omega t - |\vec{k}| (\alpha y + \beta z)] \\ E_z = E_0 \sin [\omega t - |\vec{k}| (\alpha y + \beta z)] \end{cases}$$

- a) Sabendo que  $|\vec{k}|$  é o módulo do vector de onda, determine  $\alpha > 0$  e  $\beta$  para que este campo  $\vec{E}$  descreva de facto uma onda plana electromagnética.
- b) Qual a direcção de propagação? Se não determinou  $\alpha$  e  $\beta$  exprima o resultado em função destas constantes.
- c) Qual a polarização da onda para  $c_0 = 0$ ? Para outros valores de  $c_0$  que tipos de polarização podemos ter? Justifique a resposta.
- d) Determine o campo  $\vec{H}$  da onda para  $c_0 = 0$ .
- e) Qual o valor médio do vector de Poynting nas condições da alínea d).

#### IV ( 1.5+1+1+1=4.5 valores )

Uma fibra óptica é constituída por um núcleo central de índice  $n_1$  revestida por um outro material (*cladding*) de índice  $n_2 < n_1$ , conforme indicado na figura onde se representa um troço de fibra cilíndrica.



- a) Designa-se por *cone de aceitação* (ver figura) duma fibra óptica, o cone de abertura  $\theta_0^{\max}$ , com eixo coincidente com o da fibra, tal que toda a luz incidente com ângulos  $\theta_0 < \theta_0^{\max}$  permanece dentro da fibra sendo, portanto, guiada para a outra extremidade. Determine  $\theta_0^{\max}$  em função de  $n_0$  (o meio exterior),  $n_1$  (a fibra propriamente dita) e  $n_2$  (o revestimento).
- b) Determine  $\theta_0^{\max}$  para a fibra com  $n_1 = 1.5$  e  $n_2 = 1.4$  imersa no vazio, isto é,  $n_0 = 1$ . Considere agora que mergulha a fibra em água ( $n_0 = 1.33$ ) e faz incidir luz com  $\theta_0 = \theta_0^{\max}(\text{vazio})$ . Que acontece? Justifique. Mesmo que não tenha resolvido a alínea a) pode responder qualitativamente.
- c) Para poder dar uma característica da fibra óptica independente do meio exterior define-se a *Abertura Numérica (AN)* por

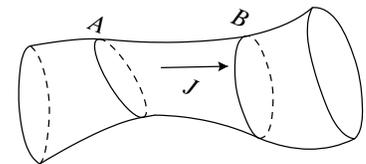
$$AN = n_0 \sin \theta_0^{\max}$$

Determine  $AN$  e confirme que só depende de  $n_1$  e  $n_2$ .

- d) Considere luz polarizada linearmente, com polarização perpendicular ao plano de incidência, incidindo com  $\theta_0 = 30^\circ$  na situação em que  $n_0 = 1$ ,  $n_1 = 1.5$  e  $n_2 = 1.4$ . Calcule a percentagem de energia transmitida através da fibra óptica. Considere que a fibra não tem perdas e que, estando nas condições de transmissão, as únicas perdas são na entrada e saída da fibra.

#### V ( 2 valores )

Partindo da equação da continuidade em regime estacionário ( $\vec{\nabla} \cdot \vec{J} = 0$ ), mostre que a **intensidade** da corrente que passa em duas secções arbitrarias  $A$  e  $B$  dum condutor é sempre a mesma independentemente da forma da secção, isto é  $I_A = I_B$ .



#### Constantes e Fórmulas

$$c = 3 \times 10^8 \text{ m/s} ; \epsilon_0 = 8.85 \times 10^{-12} \text{ F/m} ; \mu_0 = 4\pi \times 10^{-7} \text{ H/m} ; Z_0 = \sqrt{\frac{\mu_0}{\epsilon_0}} = 376.8\Omega$$

$$R_{\parallel} = \frac{\tan^2(i - r)}{\tan^2(i + r)}, \quad R_{\perp} = \frac{\sin^2(i - r)}{\sin^2(i + r)},$$